

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO

O Governo, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2011, de 1 de Agosto e do Decreto-Lei n.º 75/2012, de 26 de Março, veio concretizar um calendário de extinção das tarifas reguladas de venda de eletricidade, conforme previsto no Memorando de Entendimento assinado entre Portugal e a União Europeia, Banco Central Europeu e Fundo Monetário Internacional.

O calendário definido pelo Governo apresenta dois momentos distintos para a extinção das tarifas reguladas de fornecimento a clientes finais:

- No dia 1 de Julho de 2012 extingue-se a tarifa regulada para os clientes em baixa tensão com potência contratada entre 10,35 kVA e 41,4 kVA, inclusive. Este conjunto de clientes corresponde, grosso modo, aos maiores agregados familiares e a pequenas empresas. Para estes consumidores existirá uma tarifa transitória, que poderá vigorar até 31 de Dezembro de 2014.
- No dia 1 de Janeiro de 2013 extinguem-se por completo as tarifas reguladas de fornecimento a clientes finais. Para os consumidores com potência contratada até 10,35 kVA, a tarifa transitória poderá vigorar até 31 de Dezembro de 2015.

Este calendário segue-se ao anterior processo de extinção de tarifas reguladas, que já havia abrangido o conjunto de clientes em baixa tensão especial, média tensão, alta tensão e muito alta tensão.

julho 2012

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Fim das tarifas reguladas para os **grandes agregados familiares** e **pequenas empresas** (potência contratada igual e acima de 10,35 kVA)

Embora todos os consumidores de energia elétrica já possam livremente escolher o seu fornecedor desde Setembro de 2006, o calendário agora definido conclui o processo de liberalização do mercado retalhista de energia elétrica.

A extinção de tarifas para o conjunto de clientes constituídos pelos maiores agregados familiares e a pequenas empresas abrange cerca de 43% dos consumos dos clientes em baixa tensão normal e o número de clientes abrangidos corresponde a cerca de 920 mil, aproximadamente 16% do número total de clientes para os quais ainda existe tarifa regulada.

janeiro 2013

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Fim das tarifas reguladas para **todos os consumidores** de electricidade em Portugal continental

Por sua vez, o último impulso de extinção das tarifas reguladas envolve mais de 5 milhões de consumidores, os quais representam cerca de 57% do consumo global do conjunto de consumidores para os quais ainda existia tarifa regulada.

Atendendo à significância do processo de extinção de tarifas e ao número de consumidores envolvido nos dois limiares agora fixados, a ERSE considera da maior importância a existência de ampla e clara informação sobre estes desenvolvimentos. Para esse efeito, o presente resumo informativo integra esta secção sobre o processo de extinção das tarifas reguladas.

No ponto seguinte é apresentado um resumo das questões mais relevantes a respeito da mudança propriamente dita, de modo a reforçar a comunicação ao mercado das respectivas metodologias e características.



SÍNTESE DO ML

Número de clientes	466.353 Clientes
Consumo médio de 12 meses	24.420 GWh
Peso relativo do ML ⁽¹⁾	53% no fim do mês
N.º de entradas ⁽²⁾	45.171 Clientes 399 GWh
N.º de saídas ⁽³⁾	6.447 Clientes 44 GWh
N.º de mudanças ML	1.355 Clientes 141 GWh
Saldo entradas/saídas ML	38.724 Clientes 354 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

Mudança de comercializador

Como atrás se referiu, desde Setembro de 2006 qualquer consumidor de energia elétrica em Portugal continental pode livremente escolher o seu comercializador.

Atendendo à abrangência do direito de livre escolha de comercializador (a mais de 6 milhões de consumidores) e a preocupações de igualdade de tratamento e sistematização de processos, a mudança de comercializador é concretizada mediante uma gestão centralizada.

A gestão do processo de mudança de comercializador está atribuída ao operador da rede de distribuição em MT e AT (EDP Distribuição), sendo os procedimentos e os prazos de mudança de comercializador aprovados pela ERSE.

Por sua vez, os procedimentos de mudança de comercializador aprovados pela ERSE seguem as boas práticas europeias sobre esta matéria e a sua aplicação foi recentemente objecto de uma auditoria externa e independente.

Nos procedimentos de mudança de comercializador são definidas todas as ações e prazos que envolvem a mudança de comercializador. Embora a ERSE atribua muita importância à clareza e à transparência destes procedimentos, importa referir que o consumidor final de energia elétrica não tem que os conhecer para que a mudança de comercializador se efectue. Com efeito, os procedimentos de mudança de comercializador estão concebidos e foram aprovados tendo os comercializadores como utilizadores directos da plataforma.

Neste sentido, para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.

1. Consultar os comercializadores

Consulte a lista de comercializadores ativos no mercado.

A ERSE (www.erse.pt) divulga uma lista dos comercializadores ativos no mercado elétrico.

2. Comparar e escolher

Compare as propostas obtidas. Verifique preços, condições de pagamento, prazos, promoções da oferta e outras. Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.

3. Contratar o fornecimento

Celebrar o novo contrato de fornecimento de electricidade. O comercializador com quem celebrar o novo contrato efectuará tudo o que é necessário na mudança de comercializador.

Por outro lado, tendo presente a importância de uma clara e objetiva comunicação dos aspetos essenciais da mudança de comercializador, desde logo no âmbito de um processo de total extinção de tarifas reguladas, a ERSE considera da maior oportunidade aqui relembrar as principais características da mudança de comercializador.

Assim, importa relembrar a todos os agentes no mercado, entre outros aspetos, que:

- A **mudança de comercializador é gratuita** para o consumidor;
- O ponto de **contato preferencial para cada consumidor é o seu respetivo comercializador** e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- A **mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação consumidora** (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;
- Com a recente revisão do Regulamento de Relações Comerciais **deixou de existir um número máximo de mudanças** de comercializador que cada consumidor pode efectuar no período de um ano;
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet (www.erse.pt) uma **lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contatos comerciais.

Importa ainda referir que, para os clientes que já exerceram o seu direito de escolha de um comercializador em regime de mercado, o processo de extinção de tarifas não acarreta qualquer atenção adicional.

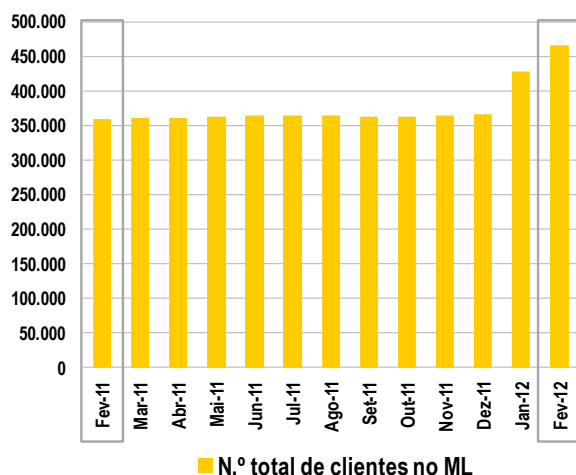
Já os consumidores que estão ainda a ser abastecidos por um comercializador de último recurso, deverão ter presente o calendário de extinção referido e tão atempadamente quanto possível assegurar o fornecimento de energia elétrica por um comercializador em regime de mercado, de modo a evitar situações de maior afluxo de pedidos de mudança.

A ERSE manterá a actual comunicação sobre os desenvolvimentos do mercado liberalizado e, quando necessário, complementá-la-á com outra informação que considere útil para um equilibrado desenvolvimento do mercado eléctrico.

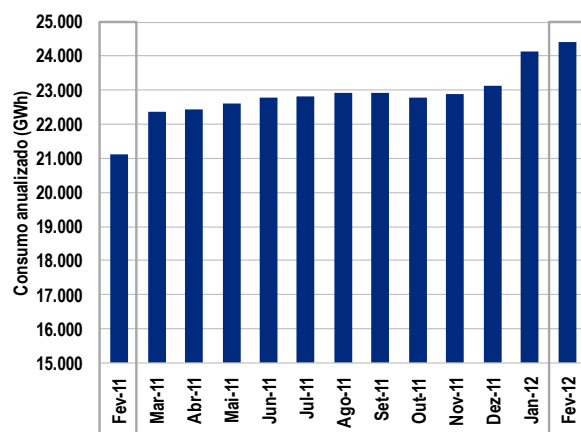
Síntese mensal

O número de clientes no mercado livre cresceu em fevereiro cerca de 9%, depois do crescimento significativo registado em janeiro (17%). Desde fevereiro de 2011, o número de consumidores no mercado livre aumentou cerca de 30%.

Em termos absolutos, no final de fevereiro, o número acumulado de clientes em atividade no mercado livre ascendia a 466 353. O crescimento líquido do número de clientes no mercado livre foi em fevereiro superior a 38,7 mil clientes.



Já no que respeita ao consumo anualizado, este registou um crescimento de cerca de 1,2% face ao mês anterior, valor este que se encontra alinhado com a taxa de crescimento médio mensal desde fevereiro de 2011. Em fevereiro, o consumo no mercado livre registara um crescimento de 4,3% face a janeiro de 2011.

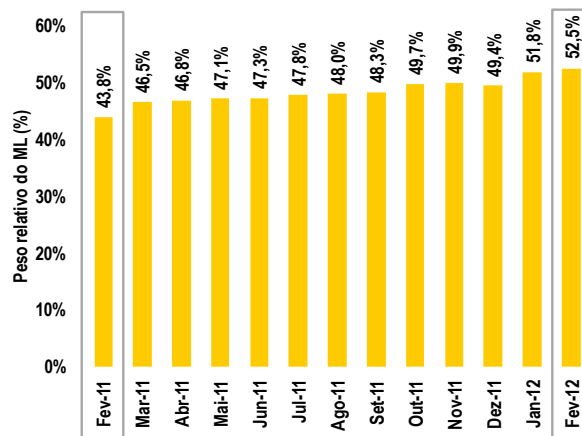


O consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia de fevereiro ascendeu a 24 420 GWh, um valor 15% acima do registado em fevereiro de 2011, que se fixou em torno de 21 106 GWh.

No conjunto do mês de fevereiro, 45 171 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (equivalente a uma média diária de 1 558 clientes), representando a entrada no ML cerca de 399 GWh de consumo anualizado. Já o conjunto de clientes que saiu

do ML (6 447 no total) representa em consumo cerca de 44 GWh em base anual.

O número de saídas do mercado livre respeita em cerca de 75% a clientes que deixam de ter um contrato de fornecimento ativo e em 25% a clientes que regressam a um fornecimento em tarifa regulada, sendo o consumo ainda mais centrado nas saídas sem contrato (cerca de 86% do total).



Em termos globais o ML representa 52,5% do consumo total, sendo de registar que este valor constitui o máximo desde o início da liberalização em Portugal.

Por outro lado, a quase totalidade dos consumos de grandes consumidores (96% do total) está já no mercado livre. Ao invés, o consumo dos consumidores domésticos em mercado livre é ainda de cerca de 8% do total do segmento, embora se venha registando um crescimento sustentado deste segmento no mercado livre.

Em termos de concentração empresarial, a evolução de fevereiro regista uma ligeira redução da concentração do mercado, o que traduz algum aumento da concorrência no mercado livre e, em particular, nos segmentos de maior consumo.

Cerca de 22,4 mil clientes para os quais já se verificou a extinção de tarifa regulada permanecem a ser abastecidos por um CUR, embora esse valor se tenha reduzido em fevereiro numa proporção de cerca de 7% e de cerca de 4% no consumo correspondente.

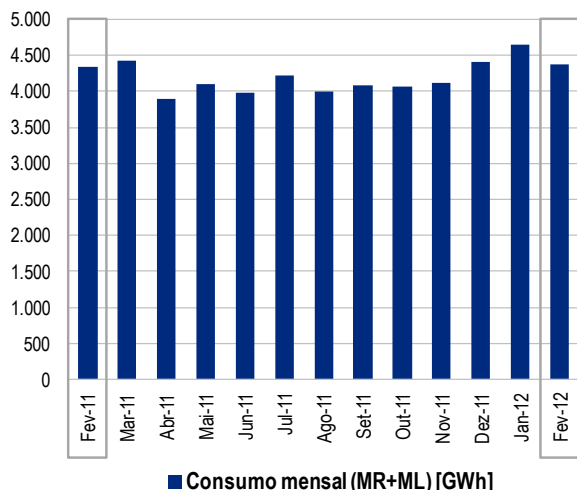
Relativamente ao conjunto de consumidores já abrangidos por limiares de extinção de tarifas reguladas, a posição de detalhe de cada segmento demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 15 279 clientes (35% do consumo do segmento) e 7 102 clientes (13% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre.

No segmento de grandes consumidores os 60 clientes que ainda não migraram para o mercado livre representam agora cerca de 4% do consumo do segmento e um consumo anual unitário médio de cerca de 6 GWh.

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de fevereiro foi de cerca de 4 641,6 GWh, o que representou cerca de 5,7% de redução nominal face a janeiro. O consumo médio diário, que explicita uma evolução do consumo ajustada pelo número de dias de cada mês, registou um aumento de cerca de 0,8% face a janeiro e uma quebra de 2,5% face a fevereiro de 2011.



Mudança de comercializador

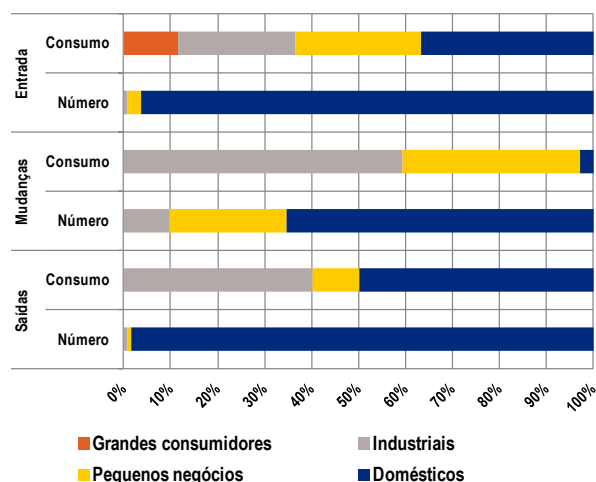
Durante o mês de fevereiro entraram no mercado livre 45 171 clientes, tendo 43 334 transitado do mercado regulado e 1 837 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Ainda em fevereiro registaram-se 1 355 mudanças de carteira entre comercializadores em mercado livre.

Um total de 1 560 clientes passaram para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o comercializador de último recurso, sendo todas as situações referentes ao segmento de clientes residenciais. Um total de 4 887 clientes cessou a atividade no mercado sem celebrarem qualquer outro contrato de fornecimento no mercado livre. Com estes movimentos, em fevereiro, o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 38 724 clientes, o segundo maior crescimento mensal desde a liberalização do mercado.

Balço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)
Sem contrato	N.º clientes	1.837	4.887	↓ -3.050
	Consumo (GWh)	74,6	38,3	↑ 36,3
MR (de/para)	N.º clientes	43.334	1.560	↑ 41.774
	Consumo (GWh)	324,2	6,1	↑ 318,1
ML (de/para)	N.º clientes	1.355	1.355	→ 0
	Consumo (GWh)	141,2	141,2	→ 0,0
TOTAL	N.º clientes	46.526	7.802	↑ 38.724
	Consumo (GWh)	540,0	185,6	↑ 354,4

Em termos de consumo, em fevereiro, cerca de 324 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado livre, tendo cerca de 6 GWh efetuado a mudança em sentido oposto. Cerca de 38 GWh de consumo anual abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato, um pouco mais de metade dos 75 GWh de consumo de entradas diretas no mercado livre. Cerca de 141 GWh de consumo anual trocou de carteira dentro do ML. Estes valores traduzem um aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 354 GWh.

Nas saídas do ML, os regressos à tarifa são menos de 1/3 do número de saídas sem contrato e em consumo metade daquela proporção. No caso das entradas no ML observa-se uma relativa dispersão do novo consumo, embora em número a esmagadora maioria se centre no segmento de clientes domésticos.



Neste sentido, embora abaixo do verificado em janeiros, a captação de novos clientes no ML foi, em fevereiro e em número, francamente centrada no segmento de consumidores domésticos, explicitando uma abordagem mais intensiva dos comercializadores a este segmento do mercado retalhista, à medida que se vai aproximando o limiar temporal para a extinção das tarifas reguladas.

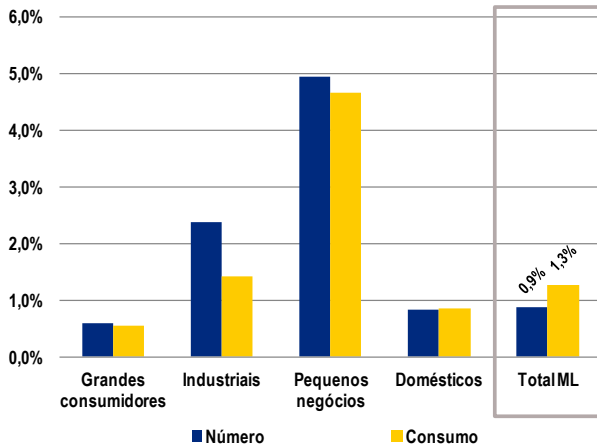
Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade com que se efetua a mudança de comercializador registou no mês de fevereiro um valor inferior ao que se registara no mês anterior, com cerca de 1,3% do consumo global do mercado português a mudar de comercializador.

A intensidade de mudança de fevereiro foi mais reduzida que a de janeiro em todos os segmentos do mercado, devendo, contudo considerar-se que o mês de janeiro foi de uma intensidade de mudança atipicamente elevada, fruto de campanhas comerciais desenvolvidas pelos comercializadores em mercado, inclusivamente com propostas de fornecimento mediatizadas.

Em número de clientes, a intensidade de mudança é mais notória no segmento de pequenos negócios e no segmento de clientes industriais, onde a posição de mercado do CUR é cada vez mais marginal. Ao todo, cerca de 0,9% do total de clientes de energia elétrica escolheram um novo comercializador durante o mês de fevereiro.

Intensidade da mudança de comercializador

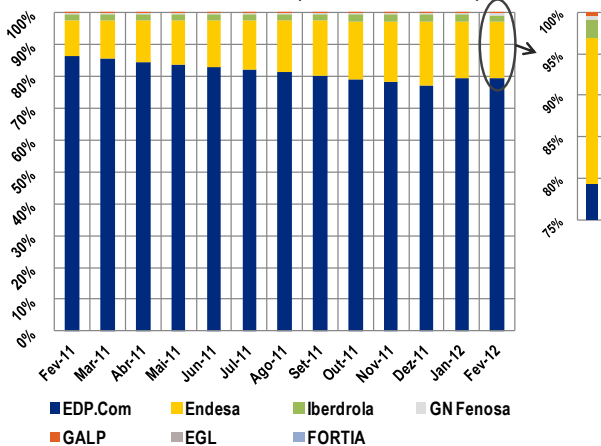


Quotas de mercado

Quotas de mercado globais

A repartição do número de clientes e do respetivo consumo no mercado livre pelas carteiras dos comercializadores demonstra que a EDP Comercial continua como o principal operador no mercado livre, quer em termos de número de clientes (cerca de 79% do total de clientes), quer em termos de consumos (cerca de 38% dos fornecimentos no ML), sendo de registar uma quase ausência de alterações nas quotas entre janeiro e fevereiro. Com efeito, a maior variação de quota em número de clientes é registada pela GALP, com crescimento de 0,2 p.p., por contraposição de uma quebra de igual amplitude por parte da EDP.

Quotas de mercado ML (número de clientes)

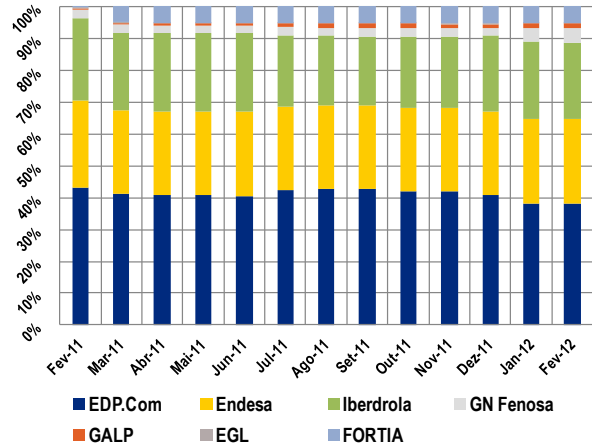


Em fevereiro, no que respeita a consumos abastecidos, o maior operador (grupo EDP) manteve a quota de janeiro (38%). A Endesa (26%, com uma quebra de 0,3 p.p.) mantém a segunda posição, enquanto a Iberdrola (24%) mantém praticamente inalterada a sua quota de mercado. A Gas Natural Fenosa registou um aumento de 0,1 p.p. na sua quota (4,3%), em linha com a evolução da GALP (1,6%). EGL (0,2%) e a FORTIA (5,2%) não registaram alterações de quota.

Em fevereiro, face ao mês precedente, todos os comercializadores, com exceção da EGL, aumentaram a sua base total de clientes, com

particular destaque para a GALP, que aumenta significativamente a base de clientes (acréscimo de 77%). Em consumo abastecido, o cenário é similar, com a variação da GALP a atingir os cerca de 9% do consumo abastecido em janeiro.

Quotas de mercado ML (consumo)

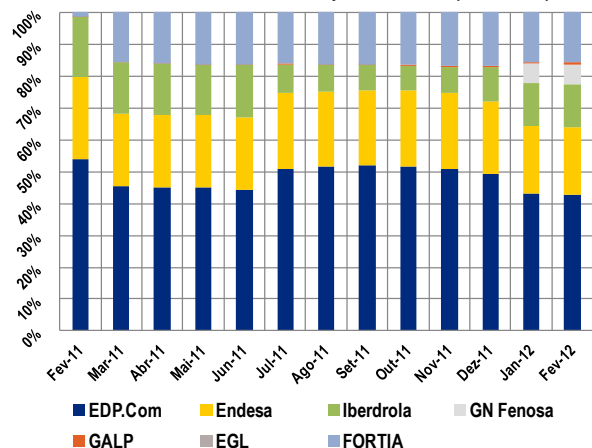


A Endesa, apesar de uma ligeira quebra de quota em termos de consumo abastecido, mantém-se como segundo operador do mercado livre, tanto em número de clientes como em consumo abastecido. Relativamente à Iberdrola, terceiro operador de mercado, o dado mais notório é a sustentada evolução ao nível de consumo abastecido no decurso dos últimos 6 meses, o que lhe permitiu uma aproximação à posição de mercado da Endesa. Os restantes comercializadores, alguns dos quais a observarem variações que são percentualmente significativas para as suas carteiras, continuam a assegurar apenas cerca de 1% do número de clientes no ML e 11% do consumo abastecido em regime de mercado, mantendo a quota conjunta dos 3 principais operadores em valores inferiores a 90% do consumo abastecido, à semelhança do que acontecera em janeiro pela primeira vez.

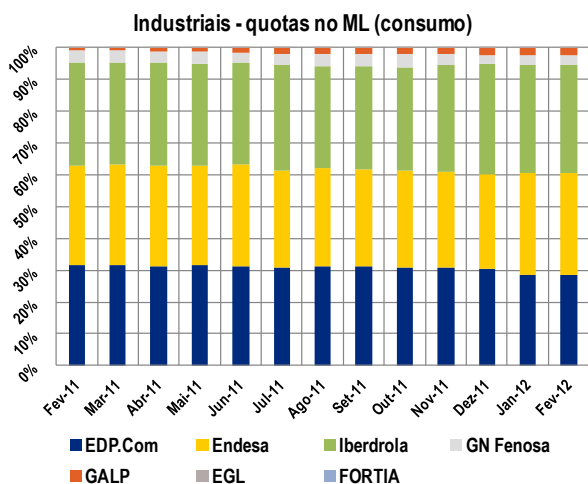
Quotas de mercado por segmento

A evolução das quotas de mercado por segmento explicita a aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial.

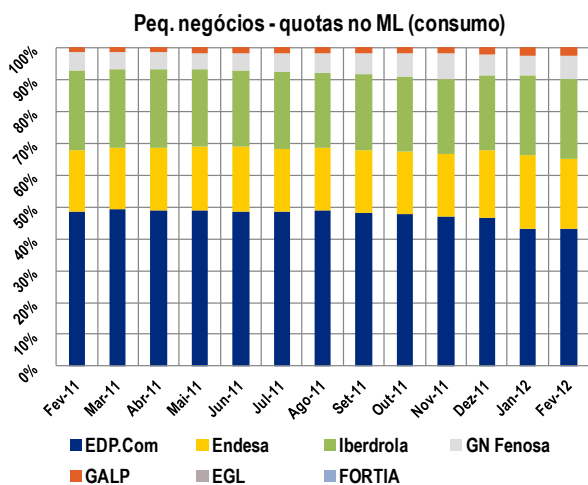
Grandes consumidores - quotas no ML (consumo)



No segmento de grandes consumidores, regista-se entre janeiro e fevereiro, um decréscimo de quota da EDP (42,8%) e da Endesa (21,1%), por contraposição a uma evolução positiva da Iberdrola (13,8%). No caso dos restantes comercializadores, Gas Natural Fenosa atinge uma quota de 6,1% (com uma quebra de 0,2 p.p.), enquanto a GALP cresce cerca de 0,3 p.p. para 0,7%. A FORTIA, terceiro operador de mercado no segmento de grandes consumidores, não observa qualquer variação da sua quota de mercado. A concentração de mercado neste segmento foi, em fevereiro, ligeiramente mais reduzida que no mês precedente.



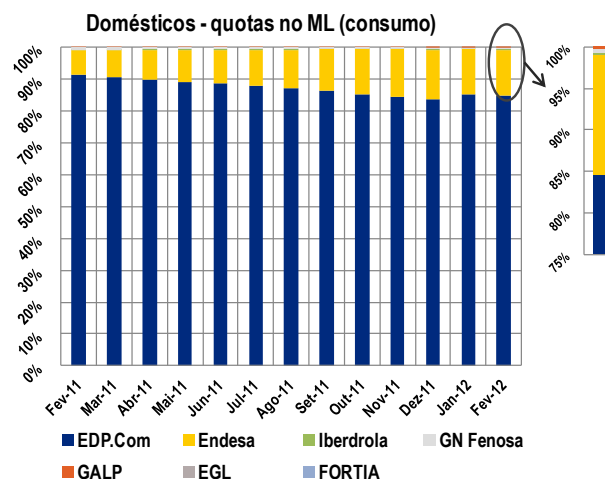
O segmento de clientes industriais é claramente o mais concorrencial dos segmentos de mercado, com a líder Iberdrola a assegurar 34% dos fornecimentos a clientes industriais, enquanto Endesa e EDP observam, respetivamente, 32% e 28,4% de quota nos fornecimentos dentro do segmento. As variações dentro do segmento foram, em fevereiro, muito residuais, com uma perda de 0,2 p.p. da EDP e aumento da mesma magnitude da Gas Natural Fenosa. Tal evolução determinou uma muito ligeira redução da concentração empresarial no segmento.



No segmento de pequenos negócios, há a registar no mês de fevereiro um significativo ganho de quota da Gas Natural Fenosa (cerca de 1,1 p.p.) e uma perda importante da Endesa (decréscimo de 1,3 p.p.). A EDP mantém a liderança deste segmento com 43% do mercado, seguida da Iberdrola e Endesa com, respetivamente, 24,9% e 22,1%.

Estes factos traduzem uma redução da concentração empresarial no segmento.

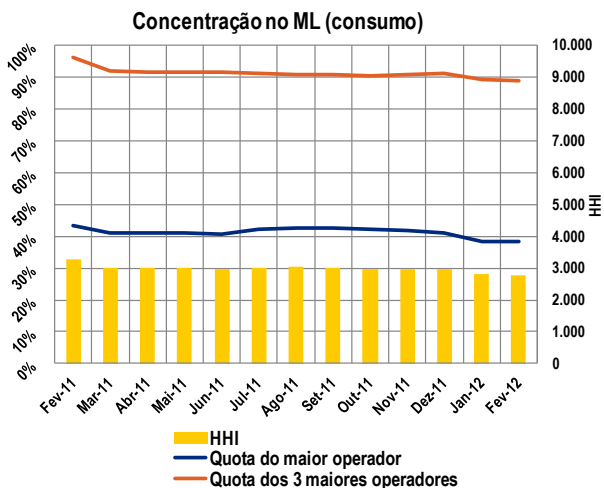
Por fim, o segmento de clientes domésticos é o que apresenta uma composição mais concentrada, sendo a quota de mercado da EDP de cerca de 85% dos fornecimentos efetuados neste segmento. De resto, além deste operador, apenas a Endesa (14%) apresenta quota de mercado acima de 1%. Em fevereiro, Endesa e Iberdrola – segundo e terceiro operadores no segmento – conquistam quota à líder EDP.



Concentração de mercado

A concentração de mercado no ML é aqui aferida pela utilização de três indicadores: o índice HHI¹, o valor da quota do principal operador de mercado e o valor conjunto da quota dos três maiores operadores.

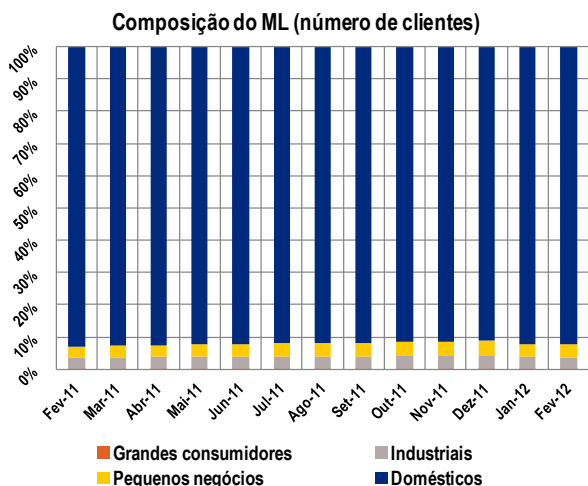
Para o mês de fevereiro, o valor dos indicadores de mercado demonstra uma redução da concentração empresarial no mercado livre face a janeiro. Essa redução da concentração é sustentada pela perda de quota do principal operador de mercado (EDP) e redução da expressão dos três maiores operadores de mercado, que, como se referiu, que se mantém abaixo do valor de 90%. Observaram-se reduções da concentração empresarial em todos os segmentos, ainda que com expressões diferenciadas entre eles.



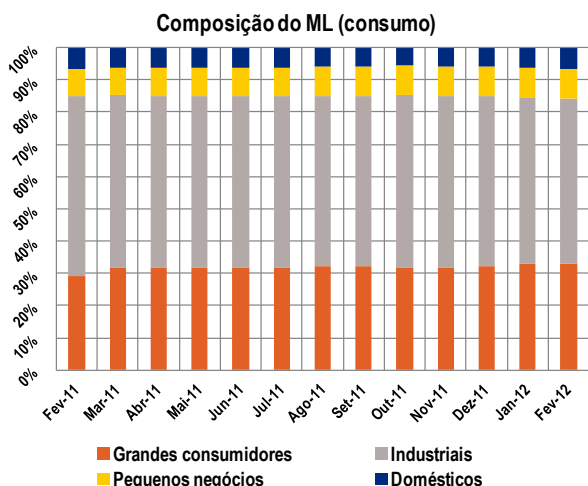
¹ Ver definição e forma de cálculo na secção final do documento

Caracterização do ML

A repartição do número de clientes demonstra que a quase totalidade do mercado livre se concentra naturalmente nos clientes de baixa tensão normal (clientes residenciais), representando mais de 92% do total de clientes no ML. Esta realidade foi reforçada com o aumento do número de clientes no segmento doméstico durante o mês de fevereiro.



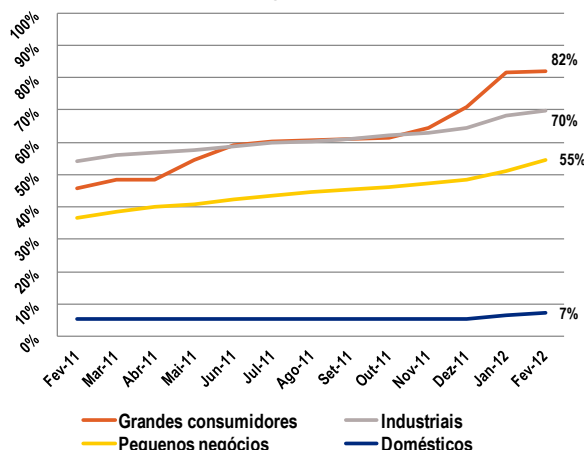
No que respeita a consumos, para o mês de fevereiro não há a registar alterações de relevo face a janeiro, constituindo a principal parcela de fornecimento no ML a que diz respeito a clientes industriais (cerca de 51% do total de fornecimentos no ML), seguido do conjunto de grandes consumidores que representam 33% do consumo em mercado livre. Os clientes domésticos não excedem cerca de 6,6% do consumo registado no ML e o segmento de pequenos negócios cerca de 9,4%, estando estes segmentos em clara trajetória de crescimento.



Em fevereiro, o peso relativo do ML representou cerca de 52,5% do total do consumo nacional e 7,6% do número total de clientes.

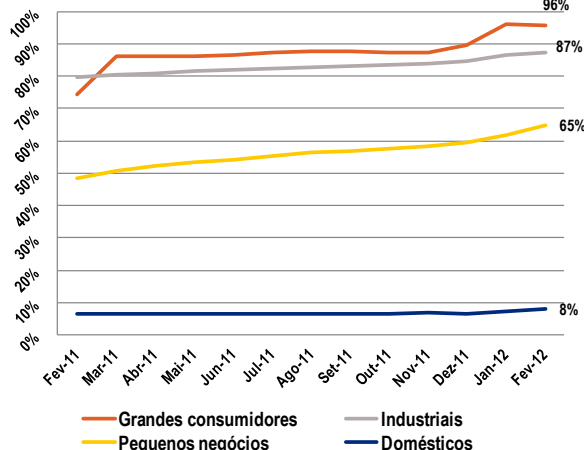
O ML tem em fevereiro um peso relativo de cerca de 96% nos fornecimentos a grandes consumidores e de 87% no caso dos clientes industriais. Nestes segmentos, respetivamente cerca de 82% e 70% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.

Peso do ML por segmento (n.º clientes)



No segmento de pequenos negócios há a registar que desde março de 2011, já mais de metade dos fornecimentos (65% em fevereiro) se referem a contratos que têm como comercializador um agente em mercado livre, correspondendo ao exercício de escolha de fornecedor de aproximadamente 55% destes clientes.

Peso do ML por segmento (consumo)



O segmento de clientes domésticos é o que apresenta menor penetração do ML, com consumo abastecido que não excede os 8% do consumo total deste segmento em Portugal continental. Todos os segmentos de clientes apresentam peso relativo do ML em consumo que é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que são os consumidores com consumos médios mais elevados que transitaram prioritariamente para o ML.

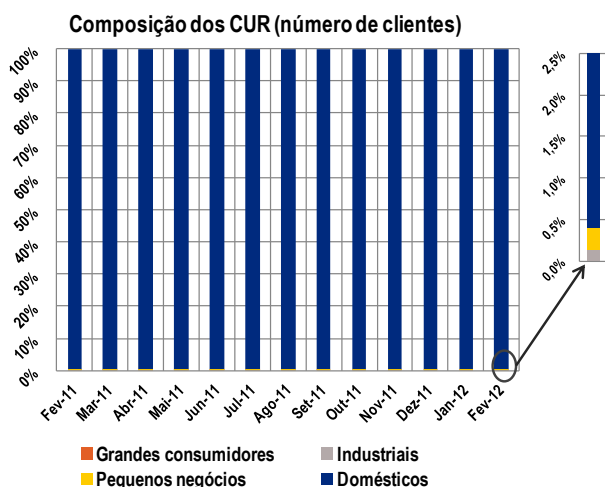
Verifica-se ainda uma parcela significativa de clientes abrangidos pela extinção de tarifas reguladas que ainda não transitou para as carteiras de comercializadores em mercado livre. Essa situação implica que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 15 279 clientes (35% do consumo do segmento) e 7 102 clientes (13% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre.

No segmento de grandes consumidores os 60 clientes que ainda não migraram para o mercado livre representam agora cerca de 4% do consumo do segmento e um consumo anual unitário médio de cerca de 6 GWh.

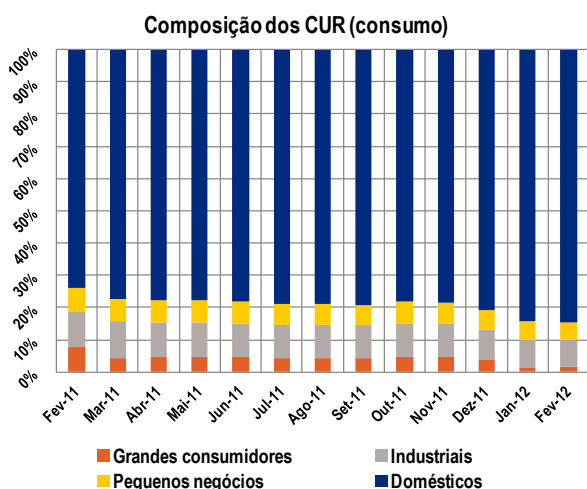
Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

Do ponto de vista de número de clientes e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos menos de 0,5% do número total de clientes, que se espera seja continuamente mais próximo de um valor nulo à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



Em termos de consumo, a passagem progressiva de consumos para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que já representam em fevereiro mais de 84% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas mas ainda em fornecimento por um CUR.



Anexo estatístico

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês ⁽¹⁾ [GWh]
Fev-11	359.224	21.106,2	43,8%	4.335,0
Mar-11	360.463	22.366,9	46,5%	4.423,0
Abr-11	361.570	22.437,1	46,8%	3.886,0
Mai-11	362.689	22.601,4	47,1%	4.092,0
Jun-11	364.174	22.781,0	47,3%	3.971,0
Jul-11	364.778	22.816,3	47,8%	4.220,0
Ago-11	364.141	22.902,7	48,0%	4.000,0
Set-11	363.573	22.924,3	48,3%	4.076,0
Out-11	363.671	22.775,9	49,7%	4.070,0
Nov-11	364.176	22.880,8	49,9%	4.109,0
Dez-11	365.776	23.123,8	49,4%	4.400,0
Jan-12	427.629	24.129,5	51,8%	4.641,6
Fev-12	466.353	24.420,1	52,5%	4.376,0

(1) - Consumo mensal para Portugal continental (fonte:REN)

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

		Grandes consumidores	Industriais	Pequenos negócios	Domésticos
Saídas	Número	0	50	53	6.344
	Cons. (GWh)	0,0	17,8	4,5	22,1
Mudanças	Número	0	131	339	885
	Cons. (GWh)	0,0	83,8	53,4	4,0
Entradas	Número	2	379	1.271	43.519
	Cons. (GWh)	46,1	100,1	106,4	146,3

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Fev-11	86,4%	11,2%	1,9%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	85,4%	12,2%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-11	84,5%	13,1%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-11	83,6%	13,9%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-11	82,7%	14,7%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-11	81,9%	15,5%	2,1%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-11	81,1%	16,2%	2,1%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-11	80,1%	17,1%	2,1%	0,5%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-11	79,1%	18,1%	2,1%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-11	78,1%	19,0%	2,2%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-11	77,0%	20,0%	2,3%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-12	79,5%	17,7%	2,0%	0,5%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-12	79,3%	17,7%	2,0%	0,6%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Fev-11	43,3%	27,1%	25,8%	2,6%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Mar-11	41,2%	26,1%	24,5%	2,4%	0,6%	0,1%	5,0%	0,0%
Abr-11	40,9%	26,3%	24,4%	2,4%	0,7%	0,1%	5,2%	0,0%
Mai-11	40,9%	26,3%	24,3%	2,4%	0,8%	0,2%	5,2%	0,0%
Jun-11	40,6%	26,4%	24,5%	2,3%	0,8%	0,2%	5,2%	0,0%
Jul-11	42,2%	26,3%	22,5%	2,4%	1,3%	0,1%	5,2%	0,0%
Ago-11	42,6%	26,3%	21,9%	2,5%	1,3%	0,1%	5,3%	0,0%
Set-11	42,6%	26,2%	21,8%	2,7%	1,3%	0,1%	5,2%	0,0%
Out-11	42,0%	26,3%	22,1%	2,9%	1,3%	0,1%	5,3%	0,0%
Nov-11	41,8%	26,3%	22,5%	2,6%	1,3%	0,1%	5,4%	0,0%
Dez-11	41,0%	25,9%	24,2%	2,1%	1,4%	0,1%	5,4%	0,0%
Jan-12	38,3%	26,6%	24,1%	4,2%	1,5%	0,2%	5,2%	0,0%
Fev-12	38,2%	26,3%	24,2%	4,3%	1,6%	0,2%	5,2%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Fev-11	53,8%	25,9%	19,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%
Mar-11	45,3%	22,8%	16,2%	0,0%	0,0%	0,0%	15,7%	0,0%
Abr-11	45,0%	22,7%	16,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,2%	0,0%
Mai-11	45,0%	22,7%	16,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,3%	0,0%
Jun-11	44,4%	22,5%	16,8%	0,0%	0,0%	0,0%	16,3%	0,0%
Jul-11	50,8%	23,7%	9,2%	0,0%	0,0%	0,0%	16,2%	0,0%
Ago-11	51,5%	23,6%	8,4%	0,0%	0,0%	0,0%	16,4%	0,0%
Set-11	51,9%	23,4%	8,4%	0,0%	0,0%	0,0%	16,3%	0,0%
Out-11	51,5%	23,8%	8,0%	0,0%	0,1%	0,0%	16,6%	0,0%
Nov-11	51,0%	23,7%	8,3%	0,0%	0,1%	0,0%	16,9%	0,0%
Dez-11	49,4%	22,8%	10,7%	0,0%	0,3%	0,0%	16,8%	0,0%
Jan-12	43,1%	21,4%	13,2%	6,3%	0,4%	0,0%	15,6%	0,0%
Fev-12	42,8%	21,1%	13,8%	6,1%	0,7%	0,0%	15,6%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Fev-11	31,5%	31,2%	32,4%	3,7%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Mar-11	31,7%	31,2%	32,2%	3,6%	1,0%	0,2%	0,0%	0,0%
Abr-11	31,4%	31,4%	32,4%	3,5%	1,1%	0,3%	0,0%	0,0%
Mai-11	31,5%	31,3%	32,1%	3,5%	1,3%	0,3%	0,0%	0,0%
Jun-11	31,3%	31,7%	31,9%	3,4%	1,3%	0,3%	0,0%	0,0%
Jul-11	30,8%	30,5%	32,8%	3,5%	2,0%	0,3%	0,0%	0,0%
Ago-11	31,1%	30,7%	32,3%	3,6%	2,1%	0,2%	0,0%	0,0%
Set-11	31,2%	30,5%	32,1%	3,9%	2,0%	0,2%	0,0%	0,0%
Out-11	30,9%	30,2%	32,4%	4,1%	2,0%	0,2%	0,0%	0,0%
Nov-11	30,8%	30,2%	33,3%	3,4%	2,1%	0,2%	0,0%	0,0%
Dez-11	30,3%	29,7%	35,0%	2,7%	2,1%	0,2%	0,0%	0,0%
Jan-12	28,6%	32,0%	33,9%	2,9%	2,2%	0,4%	0,0%	0,0%
Fev-12	28,4%	32,1%	33,9%	3,0%	2,2%	0,4%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Fev-11	48,6%	19,1%	25,3%	5,8%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	49,3%	19,3%	24,7%	5,4%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-11	48,9%	19,8%	24,4%	5,3%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-11	49,1%	20,0%	24,2%	5,1%	1,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-11	48,7%	20,1%	24,2%	5,3%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-11	48,5%	19,8%	24,0%	5,9%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-11	48,8%	19,8%	23,5%	6,0%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-11	48,1%	19,8%	23,7%	6,5%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-11	47,6%	19,7%	23,5%	7,3%	1,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-11	46,9%	19,8%	23,7%	7,7%	1,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-11	46,7%	21,0%	23,6%	6,6%	2,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-12	43,0%	23,4%	24,9%	6,1%	2,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-12	43,1%	22,1%	24,9%	7,2%	2,6%	0,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Fev-11	91,3%	7,8%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	90,5%	8,6%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-11	89,8%	9,3%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-11	89,0%	10,1%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-11	88,5%	10,7%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-11	87,7%	11,5%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-11	87,0%	12,2%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-11	86,2%	13,0%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-11	85,1%	14,1%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-11	84,5%	14,7%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-11	83,5%	15,7%	0,1%	0,7%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-12	85,2%	14,1%	0,1%	0,6%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-12	84,7%	14,4%	0,3%	0,5%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Fev-11	152	12.684	12.293	334.095	6.114,1	11.803,3	1.815,2	1.373,5
Mar-11	160	13.102	13.008	334.193	7.146,5	11.952,0	1.887,3	1.381,1
Abr-11	160	13.293	13.454	334.663	7.174,0	11.926,7	1.936,6	1.399,8
Mai-11	181	13.516	13.841	335.151	7.168,4	12.060,5	1.970,2	1.402,3
Jun-11	198	13.726	14.294	335.956	7.227,8	12.122,7	2.015,2	1.415,3
Jul-11	200	14.014	14.738	335.826	7.284,6	12.099,8	2.049,9	1.382,0
Ago-11	202	14.157	15.178	334.604	7.334,0	12.100,9	2.092,0	1.375,8
Set-11	205	14.402	15.380	333.586	7.385,5	12.099,8	2.083,8	1.355,3
Out-11	206	14.665	15.622	333.178	7.269,1	12.170,9	2.090,8	1.245,2
Nov-11	216	14.827	15.976	333.157	7.286,4	12.159,3	2.108,0	1.327,1
Dez-11	238	15.162	16.361	334.015	7.443,8	12.238,6	2.128,6	1.312,8
Jan-12	274	16.036	17.205	394.114	7.981,2	12.445,8	2.194,4	1.508,1
Fev-12	276	16.365	18.423	431.289	8.089,2	12.443,6	2.285,4	1.602,0

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado CUR [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Fev-11	179	10.704	21.353	5.756.426	2.126,9	3.022,1	1.923,8	20.060,0
Mar-11	171	10.304	20.678	5.756.854	1.136,0	2.888,1	1.836,2	19.892,1
Abr-11	171	10.136	20.255	5.756.162	1.145,1	2.809,0	1.770,6	19.800,1
Mai-11	151	9.900	19.935	5.757.757	1.143,5	2.739,8	1.732,5	19.726,6
Jun-11	136	9.691	19.548	5.760.723	1.139,1	2.668,8	1.700,1	19.879,2
Jul-11	133	9.455	19.138	5.760.836	1.044,2	2.597,3	1.654,9	19.653,1
Ago-11	132	9.322	18.870	5.761.894	1.044,9	2.542,1	1.620,9	19.580,8
Set-11	131	9.136	18.549	5.761.181	1.051,5	2.484,2	1.571,6	19.440,0
Out-11	130	8.879	18.263	5.757.701	1.055,4	2.404,2	1.540,5	18.022,9
Nov-11	120	8.701	17.845	5.753.219	1.050,2	2.365,8	1.503,6	18.066,6
Dez-11	97	8.334	17.464	5.744.384	878,3	2.219,0	1.445,9	19.186,8
Jan-12	61	7.464	16.535	5.678.096	312,2	1.902,6	1.360,4	18.888,5
Fev-12	60	7.102	15.279	5.634.281	363,1	1.822,1	1.244,6	18.633,3

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes excepções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser directamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; corresponde à entidade que, regulamentarmente, é responsável por efectuar o fornecimento de energia elétrica a todos os consumidores que o requeiram, mediante a aplicação de tarifa regulada definida pela ERSE.

HHI – corresponde ao acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia elétrica em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia elétrica em que se aplicam tarifas definidas pela ERSE.

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado livre podem ser consultadas as seguintes referências:

Gestor da mudança de comercializador

<http://www.edpdistribuicao.pt/pt/mudancaComercializador/>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/eletricidade/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

Folheto informativo sobre a mudança de comercializador

http://www.erse.pt/pt/eletricidade/liberalizacaoosector/escolhadofornecedor/Documents/Folheto_MudancaFornecedor_V4.pdf

Guia do consumidor de eletricidade no ML

<http://www.erse.pt/pt/eletricidade/liberalizacaoosector/escolhadofornecedor/Documents/>

Simuladores na página Web da ERSE

<http://www.erse.pt/pt/eletricidade/simuladores/Paginas/>

Definições

Grandes consumidores

Os grandes consumidores correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada grande consumidor representa cerca de 25 000 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 7 830 clientes domésticos.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 590 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 184 clientes domésticos.

Pequenos negócios

Os consumidores no segmento de pequenos negócios correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 102 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 32 clientes domésticos.

Domésticos

Os consumidores no segmento doméstico correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 3,2 MWh de consumo anual.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efectuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

